



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DE CURSO DE SERVIÇO SOCIAL
Av. Fernando Ferrari s/n - Campus Universitário Goiabeiras
29060-900 – Vitória - ES - Telefone: (27) 4006 2606
Tel. Fax: (27) 3335-7707
e-mail: socialufes@yahoo.com.br

DISCIPLINA: SSO 00022 – GESTÃO SOCIAL PARTICIPATIVA
CARGA HORÁRIA: 60 HS
PROFESSORA: MARIA MADALENA DO NASCIMENTO SARTIM
7º PERÍODO – 2014/01

I – EMENTA

Os processos de decisão e gestão como dimensões indissociáveis da Política Social. Princípios e conceitos básicos da gestão social. Tendências da gestão da política social no Brasil contemporâneo e seus impactos na constituição da esfera pública. Emergência de novos sujeitos e a instituição de mecanismos democráticos de gestão social (o sistema de poder local, aparelhos, equipamentos e mediações. Municipalização, regionalização). Gestão democrática direta e indireta e a articulação com movimentos populares, partidos políticos e ONG's. Principais entraves institucionais e políticos à gestão democrática da Política Social.

OBJETIVOS: Contribuir para a compreensão dos elementos constitutivos da Gestão Social e identificação das potencialidades e fragilidades do atual modelo. Estimular o fortalecimento do caráter democrático das políticas sociais. Instrumentalizar os estudantes para a ação profissional crítica, coletiva e criativa como gestor de Política Social.

Unidade I –

Contextos e desafios da Gestão Social no Brasil: entre a política pública e as estratégias de mercado. Os sentidos da democracia: direta e representativa; a revisão da Constituição de 1988: o pacto federativo de descentralização, municipalização e participação popular; reorganização institucional - Conselhos, planos e fundos; integração de agentes e esforços; fortalecimento da sociedade civil. Fundamentos e impactos da reforma administrativa do Estado sob a égide da ideologia neoliberal: redução do Estado: parcerias, privatização, terceirização e transferência de responsabilidades.

BARRETO, M^a Inês . As organizações sociais na Reforma do Estado brasileiro. In: BRESSER PERREIRA, L. C. et AL (org) O Público não estatal na Reforma do Estado. Fundação Getúlio Vargas. RJ, 1999.

CARVALHO M C. Brant. Gestão Social: alguns apontamentos para o debate. In: RICO, Elizabeth de Melo e DEGENSZAJN, RAICHELIS. R. (org.) **Gestão Social: uma questão em debate**. São Paulo: Educ, 1999, p 19-29.

DAGNINO, Evelina. Construção Democrática, neoliberalismo e participação: os dilemas da confluência perversa. In: Política e Sociedade, n.05. ano 2004, p 137-161.

FERRAZ, Ana Targina. O processo de adjetivação da Democracia. In: SILVA, Marta Zorzal e JUNIOR, Bajonas T. (orgs.) **Participação Social na Gestão Pública: olhares sobre as Experiências de Vitória-ES**. São Paulo: Annablume, 2009.

OLIVEIRA, F. e PAOLI, M. Célia. Os sentidos da democracia: políticas do dissenso e hegemonia global. Petrópolis, R.J. 2000.

PEREIRA, L. C. Bresser. **Reforma do Estado e Administração pública gerencial**. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

TENÓRIO, Fernando G. Rio de Janeiro 32(5):7-23, set./out. 1998.

Unidade II – As relações Estado e Sociedade civil: espaços de participação, e deliberação/pactuação da gestão das políticas sociais; democratização do Estado e participação da sociedade civil: orçamento participativo, Conselhos Gestores de Políticas

Sociais; o marco gerencial do terceiro setor na execução da políticas sociais; os riscos da despolitização da sociedade civil

CAMPOS, Edval Bernardino. Assistência Social: do descontrole ao controle social. In: **Serviço Social & Sociedade**. N. 88. Ano XXVI. Nov. 2008. Ed. Cortez pp.101-121

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. Instituições participativas e políticas públicas no Brasil: características e evolução nas últimas duas décadas. In: **Brasil em Desenvolvimento: Estado, Planejamento e Políticas Públicas**. P 565-584. Vol. 3. Brasília : Ipea, 2010.

BRASIL, Ministério das cidades .Plano Diretor Participativo

CORREIA, Maria Valéria. A relação Estado/Sociedade e o controle Social: fundamentos para o debate

NOGUEIRA, M. A. **Um Estado para a sociedade civil**: temas éticos e políticos da gestão democrática. SP: Cortez, 2004. C. 3

RABELO, Desirée Cipriano e outros. A sociedade civil nos CMAS do Espírito Santo: um longo caminho até o pleno exercício do controle social. In: **Argumentum**. Vol. 1 n. 1, 2009. Disponível em <www.periodicos.ufes.br/argumentum>.

SECRETARIA GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Conselhos Nacionais. Brasília: Secretaria nacional de Articulação Social, 2010.

SILVA, Marta Zorzal e, JUNIOR, Bajonas T. **Participação Social na Gestão Pública**: olhares sobre as Experiências de Vitória-ES. São Paulo: Annablume, 2009.

TATAGIBA, L. Os conselhos de gestores sob o crivo da política. *Serviço Social e Sociedade*, n.109, 2012.

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0101-662820120001&lng=pt&nrm=iso

TEIXEIRA, E. Celso. Conselhos de políticas públicas: efetivamente uma nova institucionalidade participativa? In: CARVALHO, Maria do Carmo A. A. e TEIXEIRA, Ana Claudia. **Conselhos de gestores e políticas públicas**. São Paulo: Pólis, 2000.

Unidade III –As novas formas de gestão social no Brasil/ marco legal: organizações sociais, filantropia e terceiro setor; cidadania empresarial, voluntariado e parcerias

CARVALHO, M. C. B. Sociedade Civil, Estado e Terceiro Setor. In: **São Paulo em Perspectiva**. SP: Fundação Sedae, v.12,

MONTAÑO, C. **Terceiro setor e questão social: crítica ao padrão emergente de intervenção social**. SP: Cortez, 2002 pp.181-201

PEREIRA, Potyara A.P **A nova divisão social do bem-estar e o retorno do voluntariado (S/L, S/D) após a página 7: A hegemonia Neoliberal...**

LEGISLAÇÕES em vigor e conceitos básicos

SILVA, Ademir A. **A gestão da Seguridade social brasileira: entre a política pública e o mercado**. São Paulo: Cortez, 2004.

RIFKIN, Jeremy, **O fim dos empregos**. São Paulo: Makrom Books, 1995.

Unidade IV– O Assistente Social como gestor - Aspectos operativos da gestão social (Instrumentos de Gestão do SUAS, Elaboração de projetos, Avaliação e Indicadores, Captação de Recursos, gestão de conflitos)

ÁVILA, Célia M. (coord) Gestão de Projetos Sociais. Coleção Gestores Sociais. São Paulo: AAPCS, 1999

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Documentos de acordo com a unidade

PÓLIS Instituto de Formação, Estudos e Assessoria em políticas sociais. Negociação e conflitos nos espaços participativos. In: **Repente – Participação popular na construção do poder local**. N. 20. Fevereiro/2004. www.polis.org.br

BOSQUETTI, Ivanete. Avaliação de políticas, programas e projetos sociais Curso à distância do CFESS.

METODOLOGIA: A disciplina será desenvolvida mediante aulas expositivas e dialogadas, sendo indispensável a leitura prévia da bibliografia indicada, debates, e a realização de oficinas por meio de exposição oral relatos de práticas.

AVALIAÇÃO

É necessária a presença do aluno em 75% das atividades realizadas e obtenha nota mínima referente a sete (7,0) para sua total aprovação, conforme Regimento Interno da UFES. O processo de avaliação constará de:

- 1) Uma prova individual valendo de zero a 08. Data de realização dia 04/06
Seminários e Oficinas em grupo contendo a participação de representantes de entidades do Terceiro Setor. Será avaliado a participação individual no conjunto da apresentação do grupo, bem como, a apresentação de recursos multimídia, o envolvimento da turma, a presença de convidados, valendo de 02 pontos.
- 2) Trabalho final em grupo em forma de artigo

CRONOGRAMA

| Abril | | Maio | | Junho | | Julho | |
|---------------|--------|----------------|--------|---------------|--------|---------------|--------|
| Segunda | Quarta | Segunda | Quarta | Segunda | Quarta | Segunda | Quarta |
| | 02 | 05 | 07 | 02 | 04 | - | 02 |
| 07 | 09 | 12 | 14 | 09 | 11 | 07 | 09 |
| 14 | 16 | 20 | 22 | 16 | 18 | 14 | 16 |
| | 23 | 26 | 28 | 23 | 25 | 21 | 23 |
| | 30 | | | 30 | | 28 | 30 |
| Total07 | | Total 08 | | Total09 | | Total08 | |

PROGRAMAÇÃO DAS AULAS

Unidade I Contextos e desafios da Gestão Social

1ª aula 02/04- Plano de ensino e cronograma de atividades.

2ª aula 07/04- Os sentidos da democracia. FERRAZ, Ana Targina e O processo de adjetivação da Democracia de Francisco de Oliveira e Paoli

3ª aula 09/04- Continuação do Tema finalização do tema 4ª aula 14/04- .

5ª aula 16/04- A reforma Gerencial do Brasil – Bresser Pereira

6ª aula 23/04- Continuação do tema

7ª aula 30/04- Gestão Social uma perspectiva conceitual de F. Tenório e Mª do Carmo Carvalho

8ª aula 05/05- Características do debate dominante sobre o terceiro setor (C. Montañó) tendência regressiva p. 49-87 **Seminário 1**

9ª aula 07/05- Continuação

10ª aula 12/05- Tendência progressista p.87-126 **Seminário 2**

11ª aula 14/05- A articulação gramsciana..... Pressupostos do terceiro setor p. 126-177

Seminário 3

Unidade II – As relações Estado e Sociedade

12ª aula 19/05- A reforma da Reforma do Estado com Marco A. Nogueira cap. 1

13ª aula 21/05- Um Estado para uma sociedade civil de Marco A. Nogueira cap.2

Seminário 4

14ª aula 26/05- Gestão Participativa com Marco Aurélio cap.3 **Seminário 4**

15ª aula 28/05- O perfil dos Conselhos de Gestores – Luciana Tatagiba Oficina

16ª aula 02/06- **AVALIAÇÃO**

17ª aula 04/06- Orçamento Participativo com Euzineia Carla; Ana Paula e Marta Zorzal

18ª aula 09/06- Controle Social n política de Assistência com Edval Campos

Unidade III –As novas formas de gestão social: organizações sociais, filantropia e terceiro setor; cidadania empresarial, voluntariado e parcerias

19ª aula 09/06- Terceiro Setor com Jeremy Rifkin
21ª aula 11/06- 21ª aula 16/06- Legislação social sobre o terceiro setor
22ª aula 18/06- A nova divisão social do bem-estar e o retorno do voluntariado – Potyara

Unidade IV– O Assistente Social como gestor: Planejamento, avaliação, captação de recursos, gestão de conflitos

23ª aula 23/06- Avaliação de Políticas e programas sociais com Ivanete Boschetti

24ª aula 25/06- **Oficina**

25ª aula 30/06-continuação

26ª aula 02/07- Debate

27ª aula 07/07- **Oficina**

28ª aula 09/07- Debate

29ª aula 14/07- **Oficina**

30ª aula 16/07- Debate

31ª aula 21/07- Entrega do Trabalho em grupo

REFERÊNCIAS complementares:

ALMEIDA, Érica T. Vieira. Crítica da metamorfose do conceito de sociedade civil em “terceiro setor”. **Revista Serviço Social e Sociedade**. São Paulo: Cortez Editora, Ano XXIV, novembro, 2004, p. 95 – 110.

AVRITZER, Leonardo e ZANDER, Navarro (org.). **A inovação democrática no Brasil: o orçamento participativo**. São Paulo: Cortez, 2003.

AGUILAR, Maria José. **Avaliação de serviços e programas sociais**. Petrópolis: Vozes, 1994.

ARRETCHE, Marta. Tendências no estudo sobre avaliação. In RICO, Elizabeth. **Avaliação de Políticas Públicas: uma questão em debate**. São Paulo: Cortez Editora & IEE/PUC/SP, 1998, p.29-39.

BELLONI, Isaura et al. **Metodologia de avaliação em políticas públicas**. São Paulo: Cortez, 2001.

BRAVO, M. I. Souza. Desafios atuais do controle social no Sistema Único de Saúde. In: **Serviço Social & Sociedade**. N. 88. Ano XXVI. Nov. 2008. Ed. Cortez pp.75-99

BOSCHETTI, Ivanete; TEIXEIRA, Sandra Oliveira. **Mobilização e Participação Social: Desafios para a Intervenção do Assistente Social**.
www.ts.ufr.br/binarios/congressos/reg/slets/slets-018-080.pdf

CARLOS, Euzinéia: O Orçamento Participativo em Vitória: sob o signo de diferentes visões ideológico-normativas. In: SILVA M.Z., BRITO JUNIOR, B. T. **Participação social na gestão pública – olhares sobre as experiências de Vitória-ES**. SP: Annablume, 2009

COMUNIDADE SOLIDÁRIA. **A Nova Lei do Terceiro Setor**. Brasília: Conselho da Comunidade Solidária, 1998, 15 p.

BAPTISTA, E.. *Gestão de iniciativas sociais. Planejamento e estratégias organizacionais*. Vol 4 Brasília. 2005 (Arquivo @)

BENEVIDES, M. V. de M. **A cidadania Ativa: Referendo, Plebiscito e Iniciativa Popular**. São Paulo: Ática, 2003.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Documentos de acordo com a unidade

DAGNINO, Renato et alii. Metodologia de análise de políticas públicas. In: **Gestão estratégica da inovação: metodologia para análise e implementação**. Taubaté, Editora Cabral Universitária, 2002.

DRAIBE, Sônia Miriam. Avaliação de implementação: esboço de uma metodologia de trabalho em Políticas Públicas. In: CARVALHO, Maria do Carmo Brant e BARREIRA, Maria Cecília (orgs.) **Tendências e perspectivas na avaliação de políticas e programas sociais**. São Paulo: I.E.E./PUC-SP, 2001

DEGENSZAJN, R. Raichelis **Esfera Pública e Conselhos de Assistência Social - caminhos da construção democrática**. SP: Serviço Social e Sociedade, 1998.

EGENSAJN, R. Raichelis. **Democratizar a Gestão das Políticas Sociais – Um desafio a ser enfrentado pela Sociedade Civil**. In: MOTA, M.E. (et al) **Serviço Social e Saúde: formação e trabalho profissional**. SP: OPAS, OMS, Cortez, 2006.

ESPÍRITO SANTO (Estado). Ministério Público. Procuradoria-Geral de Justiça. Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional. **Terceiro Setor: Diagnóstico Situacional das Fundações e Entidades de Interesse Social do Estado do Espírito Santo**. Vitória: CEAf, 2004.

GOHN, Maria da Glória. **Conselhos Gestores e participação sociopolítica**. São Paulo: Cortez, 2003.

MARTINELLI Tiago. Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP): Privatização das Políticas Sociais. In: **Serviço social em Revista**. Volume 9 - Número 1 Jul/Dez 2006 - http://www.ssrevista.uel.br/c-v9n1_tiago.htm/Acesso a 10/03/2009

MINISTÉRIO do Desenvolvimento Agrário Institucionalidades para a gestão social do desenvolvimento rural sustentado. Brasília, 2005

NEVES, Ângela Vieira. **Cultura Política e Democracia**: um estudo sobre orçamento participativo. Rio de Janeiro: Gramma, 2008.

OLIVEIRA, F. de. O Culto a Moloch: Bresser Pereira e a Reforma Gerencial do Estado. In: BRAVO, M.I; PEREIRA, P.A.P (Orgs.). **Política Social e Democracia**. São Paulo: Cortez, 2002.

PÓLIS Instituto de Formação, Estudos e Assessoria em políticas sociais. Audiências Públicas. In: **Repente – Participação popular na construção do poder local**. n 24. Dezembro de 2005 www.polis.org.br

_____ O que é Ministério Público. In: **Repente – Participação popular na construção do poder local**. n 8. setembro de 200 www.polis.org.br

PONTUAL, Pedro. **Desafios à construção da democracia participativa no Brasil: a prática dos conselhos de gestão das políticas públicas**. In: www.polis.org.br. Acesso em 18/08/2008

RICCO, E. M. et al (orgs.). **Avaliação de políticas sociais**: uma questão em debate. São Paulo: Cortez, 2001.

SÁNCHEZ, Felix. **Orçamento Participativo: Teoria e Prática**. São Paulo: Cortez, 2002.

SILVA, Ademir A. **A gestão da Seguridade social brasileira**: entre a política pública e o mercado. São Paulo: Cortez, 2004.

SILVA, G. M. **Pequena contribuição sobre o significado das conferências**. Disponível em: http://ww2.prefeitura.sp.gov.br/arquivos/secretarias/participacao_parceria/conferencias/0002/o_que_sao_as_conferencias.pdf

SILVA, Ilse Gomes. **Democracia e participação na reforma do Estado**. São Paulo: Cortez, 2003

SISTEMA Único de Assistência Social. **Orientação acerca dos conselhos e do controle social da política pública de Assistência Social**. CNAS, MDSCF, 2006

TEIXEIRA, E.C. Conselhos de Políticas Públicas: efetivamente uma nova institucionalidade participativa? In: CARVALHO, M.C.A; TEIXEIRA, E.C. (Orgs.) **Conselhos Gestores de Políticas Públicas**. São Paulo: Pólis: 2000.

WAMPLER, B. Orçamento participativo: uma explicação para as amplas variações nos resultados. In: AVRITZER, L; NAVARRO, Z. (Orgs.) **A Inovação Democrática no Brasil: o Orçamento Participativo**. São Paulo: Cortez, 2003.